

ESTADO SERVIL

Discurso pronunciado pelo sr. presidente do conselho, na sessão do senado de 8 do corrente.

O sr. Barão de Cotejipe (presidente do conselho).—Antes de entrar, sr. presidente, na matéria que especialmente me chama a discussão, peço licença ao senado para algumas observações preliminares.

Vários illustres senadores, e entre elles o que acaba de occupar-se largamente do adiamento, antes de entrar no exame do projecto da emancipação do estado servil, têm-se servido de argumentos de tal natureza que podem provocar certa animadversão desta angusta câmara contra o ministério. Pela qual não digo alguns senadores:—O ministério não quer que o senado emenda nem mesmo, o que é pior, que ao menos disenta o projecto o ministério leva a custadia a ponto de não querer, nem ao menos, disentar a matéria!

Tais argumentos, sr. presidente, comprehendendo que pedessem ser apresentados a outra corporação, a outra assembleia, não a esta (opoiados), que tanto se distingue pela independência e no seio da qual não ha partido politico que tenha maioria capaz de abafar a verdade.

Asses a illustre commissão aborreu das praticas de senado limitando-se a ponderar no seu parecer que o projecto devia entrar na ordem dos trabalhos e merecer approvação? Não.

Quando aqui nos chegou, no meio de applausos muito geraes, a proposição que se convotou no loi de 28 de Setembro de 1871, foi nomeada com o nome de emenda especial, que, em poucos momentos, segundo creio, offereceu o seu parecer ao senado, limitando-se tambem a observar que a proposição devia ser adoptada.

As commissões não indiam, nem jámais indicarem, apenas por força do regimento, a obrigação de ser adoptada a opinião que formam a base dos assumptos: ellas examinam a materia, estudam-na e interpellam, umas vezes motivado, outras não.

O projecto em questão podia ser dado outra fora para ordem de dia sem ir a nenhuma commissão. E, em effeito, moderna a reforma que mandou sujeitar ás commissões as proposições vindas da outra câmara.

Não queira discurrir! Como? Pois não temos discurtido, não estamos discurrindo? Como presidente do conselho fui o primeiro a usar da palavra para anunciar e pensamento do ministério.

Podia eu nesse ter a pretensão, eu de qualquer modo manifestar a intenção de dizer ao senado que voto e projecto tal qual veio da câmara? Não de cabelle, pelo contrario, e que aliás era assensado, ter o senado direito pleno de emenda? Deslucral-o formalmente e, repetirei, até assensado era deslucral-o.

O sr. BARROS BARRETO.—Apeloado. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—O que disse e continue a afirmar é não poder o governo assentir por si mesmo as emendas da câmara. Não estáo no meu direito. A responsabilidade é minha. Tome o senado a sua.

Não tem esse discurrir o projecto! Mas e nobre ministro da agricultura não respondeu aos eradores que o haviam precedido? Dessejando eu, sr. presidente, adiantar a discussão, e respeitando quanto deve as prerogativas desta câmara, do mesmo modo que respeito as da câmara temperaria, não tive a preocupação de communicar a quem me collega a ordem de dia, e mesmo de o convidar para que se achasse no senado? E' possível que e nobre ministro da agricultura não haja respondido como desejava e nobre senador que acaba de deixar a tribuna; mas, bem eu mal, segundo Deus ajuda a cada um, respondei.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Mas é o unico. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Responde a nobre senador que a cada discussão se pretende um outro, mas não presinto a vantagem desse methodo.

O sr. CHRISTIANO OTTONI dá um aparte. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Se não têm fallado outros senadores que adoptem o projecto, é porque julgam desnecessario fallar e; e porque lhes não fizeram coisa as razões adduzidas pelo illustre senador.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—As minhas não admira. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Se não tiveram este effeito as do nobre senador, porque o terão outras? Querêis o nobre senador que e cada discurso desfavoravel ao projecto succeda entre a favor? Creio que s. ex. não exige isto. Em compensação dos que não têm fallado, e nobre senador teve a tentação de fallar quatro vezes a respeito de art. 1º, quando só o podia fazer uma vez.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Quom fuit. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Sim, member.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Contou mal. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Pois centarei de novo; justilliam am requiritur para que o projecto fosse a uma commissão e fallou nullo sobre a materia; por occasião do mesmo requerimento fallou ainda fôrta do assumpto do projecto; e entrar este em discussões oron largamente, e bem, quando custuma, peço que me fulte competenciam para o julgar; finalmente, fallou agora no mesmo da discussão de adiamento. Fallou, pois, quatro vezes.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—E ainda tacho muito que dizer. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—V. ex. é fœundissimo. Eu lhe admiro e até lhe invejo a fœundidade.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Tenho ainda muito que desembruchar. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—E eu o creio. Se e nobre senador não se dá por satisfeito com quatro discursos, faça idéa de como estava rachado. (Risadas).

O projecto, portanto, está sendo discurrido do mesmo modo porque o senado discute quasi sempre as materias. Ordinariamente não pousse os membros desta casa que tomam parte nas discussões e estas não vem aqui ostentando oração nem rasalvar a responsabilidade do seu voto, a qual subsiste em todo e caso, seja ou não justificada na tribuna.

Tem-se dito tambem que o projecto não poderá ser emendado por haver eu declarado que o não poderia levar a câmara dos sr. deputados. O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Logo não pôde ser discurrido aqui.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Dado porém que emendas sejam approvadas, que meio terai de não levar a proposição ao seio daquella câmara? Com effeito, a minha opinião é que, por considerações de ordem social e politica, por considerações de tranquillidade dos espiritos, deve a proposição ser adoptada qual a votou por grande maioria a câmara dos sr. deputados. Tenho sido elar.

A responsabilidade é minha e eu a assumo. Se o senado julgar valiosas as razões desta minha convicção, muito me honraria com o seu sabio alvito. Se assim não entender, sua será a responsabilidade, não minha.

Asses não poderei definir minha posição, no caracter de ministro, dizendo e que aceti ou não aceti, e que desejo ou não desejo, e dando as razões do meu modo de ver? Parece-me que podamos pôr fim a questões preliminares. Tenho explicado sufficientemente, segundo creio, o procedimento do ministério e refutado as razões com que alguns illustres senadores, de certo contra a sua intenção, tentaram de algum modo deixar-me mal ante o senado que muito preso, como os queas tenho vivido e ardentemente desejo viver na mais perfeita harmonia até a minha derradeira hora.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Não ha duvida. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Considerarei agora alguns pontos do discurso bontoso proferido pelo illustre senador pela provincia de S. Paulo, cuja ausencia muito e muito deploro.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Provavelmente está doente. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Ser-me-hia impraticavel considerar toda a extensa e eloquente oração do illustre senador, mas apressar-me-hei a tratar de alguns trechos que não devo deixar passar em silencio. O nobre senador por S. Paulo exorta sobre mim tal farsinação, eusa-me tal desembruchamento, que mui custoso me é combatalo. S. ex. olveva-se sempre a tamanha altura que, confesso, não me é dado acompanhar-o em seu vôo.

As orações do nobre senador produzem no meu espirito muitas vezes o mesmo effeito que a musica, da qual eu o digo como passar, não concho as notas.

A musica arrebatava-me, extasiava-me, sem que eu lhe conheça as segrediosas e nem lhe comprehendo scientificamente a profundidade. Assim eu discursar dos nobre senador. Seu estylo enlaxava-me mas não sempre me é dado deslucral-o-lhe bem todos os contornos do pensamento.

Notarei primeiramente que s. ex. se me agnava ave rara no senado, pois aqui não concordaria nem com o senado, tal é o seu modo de pensar em alguns assumptos, por exemplo neste de que nos occupamos.

Quiz s. ex. fazer assentir que o governo e o commissão delem constranger o senado a votar o projecto qual veio da outra câmara mas exhibiu numerosas emendas e disse-nos: «Hoi de forçar o senado a pronunciar-se a respeito destas emendas. Nem fœon nisto e nobre senador. E' elar que pré eu contra teriamos de manifestar-nos.

—Mas s. ex. foi adiante e declarou: «Sa votardes

contra isto que vos proponho, deslucral-ois que o renho é pm direito? Não importa isto, senhores, interpretar de modo injurioso os meus votos, quando aliás a intenção de s. ex. é, tão deliado como é, não podia ser essa? »

O sr. DANTAS.—Com certeza não houve intenção de injuriar ninguém. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Razonheio a parça da intenção mas protesto contra semelhante methodo. Ninguém pôde apresentar emendas semo para melhorar ou apertar os projectos, jámas para forçar o senado a manifestar-se e tirar do seu voto a responsabilidade de qualquer natureza. O nobre senador foi o primeiro que levantou o siggerio a idéa de não poder a câmara trabalhar depois de haver o ministério declarado o seu desejo de que a proposição não tivesse de voltar aquelle recinto. Desta idéa comparte o nobre senador pela provincia do Espírito-Santo.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Não, senhor. Que não pôde trabalhar, eu não disse. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—V. ex. disse, se me não enganou, que, a não passarem emendas, é encusado que a câmara trabalhe, e que, por tal modo, annullamos a câmara.

O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Dava emendar e mandar a câmara. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—E se o senado não approvar emendas? O sr. CHRISTIANO OTTONI.—Fique com a responsabilidade.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Ambas as câmaras estão trabalhando constitucionalmente. O que, no meu entender, não pôde agora a câmara dos sr. deputados, é levantar questões de emendas, isto pela razão bem simples de já ter negado o senado ao ministério.

O sr. MARTINHO CAMPOS.—Pode repeti-las todas as vezes que quiser, enquanto viver. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Pode repetir inutilidades? Para que? O sr. MARTINHO CAMPOS.—Quantas meoças soffreu Pitt em seu primeiro ministério, enquanto não teve maioria.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Responder ao nobre senador por Minas-Geraes que, quando, ao apresentar-me a câmara, tive occasião de eliar Pitt, foi dito que a casa era velha e fui obrigado a invocar presidentes do nosso seculo.

O sr. MARTINHO CAMPOS.—Tambem de seculo presente podem eliar-se factos desses. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod facimus.

O sr. CRUZ MACHADO.—... stulta est gloria. O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Invoco o honrado senador a respeito de que dei ao nobre 1º secretario da câmara dos deputados quanto a interpellações, entendendo s. ex. que fallou por aquelle modo aos meus deveses de ministro. A questão, senhores, é outra. Let us organize the text into a structured format, focusing on the main content and removing the repetitive headers and footers.

O sr. BARÃO DE COTEJIPE (presidente do conselho).—Não contesto, mas entendo que, apresentada e votada uma meoça de desconfiança, não ha necessidade politica de outras: Nisi utile est quod fac

ROUPA BRANCA

para mesa e

AUPHÉNIX

RUA DA IMPERATRIZ

para toilette

Esquina da rua da -Vista

CASA IMPORTADORA

AVISOS

Medico e Parteiro.—O dr. Fernando de Barros. Tem sua residencia a rua de Santa Efigenia, casa de dos Timbyras onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias de senhas.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 as 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homoeopathica, largo de S. Bento n. 88.

Ypiranga, Côrta, Nitheroy, Provincia, Macaio, Pará, Paraná, Pernambuco.—Loterias á venda em porção, para negocio, na casa—Dolivaes Nunes. 30-18

RIKAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no **Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.**

Travessa da Quitanda n. 1.
Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escritorio—rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fóro de Santos.

Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escritorio na rua de Imperador n. 4—S. Paulo.

O dr. Miranda Azevedo mudou-se para a rua do CONSULHEIRO CHRISPINIANO, Casa do desembargador Nogueira, onde recebe chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz n. 44, do meio dia as 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADE: Molestias nervosas.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 as 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116

MEDICO
Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia as 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou phararmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.—Escritorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado—O dr. Candido Monteiro da Cunha Bueno tem o seu escritorio de advocacia na travessa da Sé, 6.

Os advogados.—Drs. Alberto Benamat e Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

De ordem da directoria faço publico que, tendo o accionista sr. João Augusto Soares requerido á mesma, substituição em 2ª via, do titulo de sua acção n. 46.505, por lhe ter sido roubado o primitivo, vai ser expedida segunda via daquella acção, ficando inutilizado o titulo roubado, depois de correr a publicação deste por espaço de 60 dias, tudo de accordo com o art. 70 dos Estatutos. Escritorio Central, S. Paulo, 28 de Agosto de 1885.

Alonso G. da Fonseca.

(1 v. p. s.)

Banco Mercantil de Santos

Assembléa geral ordinaria
Os srs. accionistas deste banco são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 31 do corrente, ao meio dia, na sala do banco para os fins determinados no art. 29 dos respectivos estatutos.

O relatório da directoria, impresso, acompanhado do parecer do conselho fiscal, achar-se-á á disposição dos srs. accionistas no escritorio do banco e nos de suas agencias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Campinas do dia 9 do corrente em diante.

Santos, 1 de Agosto de 1885, de ordem da directoria do Banco Mercantil de Santos. 15-14 J. S. Campos, gerente.

Alonso G. da Fonseca, Secretario.

(3ª 5ª sab.) 12-6

Companhia Paulista de vias ferreas e fluviaes

De ordem da directoria convido aos srs. accionistas desta companhia para a reunião em assembléa geral, que terá lugar no dia 27 do proximo futuro mez de Setembro, ás 11 horas da manhã, neste escritorio, e na qual serão apresentados o Relatório, balanço e contas da Companhia relativas ao semestre findo a 30 de Junho do corrente, e se procederá a eleição do conselho fiscal.

Ficam suspensas as transferencias de acções, desde hoje até a mencionada reunião. Escritorio Central, S. Paulo, 25 de Agosto de 1885.

Alonso G. da Fonseca, Secretario.

(3ª 5ª sab.) 12-6

COMPANHIA RIO CLARO

Por deliberação da directoria são chamados os srs. subscriptores de capitales para o prolongamento do Jahu á realizarem a sua primeira entrada de 10 % do capital subscripto até o dia 30 de Setembro p. futuro, podendo fazerem em S. Paulo no escritorio dos srs. Sá & Andrade á rua de S. Bento; neste escritorio se entra da companhia; em Brotas ao sr. Innocencio Pinheiro de Oliveira Vasconcellos; em Dois Corregos ao sr. Francisco de Oliveira Simões e no Jahu ao sr. dr. Carlos Carneiro de Barros Azevedo, devizadamente autorizados a receberem as entradas e a darem as competentes cautelas. Rio Claro 31 de Agosto de 1885.

A. J. de Almeida Figueiredo, Secretario.

5-3



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Para

Lisboa Antverpia Bremen e Hamburgo

O VAPOR ALLEMÃO

Berlin

Em 10 de Setembro

Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classes.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

SANTOS

Rua Direita n. 40 S. PAULO



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 12 de corrente ao meio dia para:

Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéo

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Esperado dos portos do Sul sahirá no dia 13 do corrente, ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespéra da sahida do paquete.

LEILÃO

O melhor e mais seguro emprego de capital

Um excellento predio de sobrado no centro da cidade, que pertenceu ao conselheiro

João Chrispiano

85---RUA DO CARMO---85

junto a igreja do Collegio

Quinta-feira, 10 de Setembro

AS 12 HORAS

F. COUTINHO

Devidamente autorizado

Venderá, por conta e ordem de quem pertencer, o predio acima, sendo de construção sólida, com sacada de ferro, tendo no andar superior 9 commodos e no inferior 6, com excellento quintal todo murado, com esplendida vista alcançando os bairros do Braz, Mooca e Luz.

Bonds a porta

Para mais informações á rua da Imperatriz n. 22.

Signal de 20 % no acto da arrematação.

F. Coutinho.

5-5

para mesa e

AUPHÉNIX

RUA DA IMPERATRIZ

para toilette

Esquina da rua da -Vista

CASA IMPORTADORA

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a fórma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do fígado, a ictericia, bilis, pituita, náuseas e gases. O seu effeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, a bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacões de ventre causadas por inflammação intestinal, pois não irrita os órgãos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA DO

YPIRANGA

A extracção do terceiro sorteio das 4ª e 5ª séries da segunda loteria, fica transferida para

11 DE SETEMBRO

IMPRETERIVELMENTE

S. Paulo, 12 de Agosto de 1885.

15-11

Os agentes.

Moreira Pinho & Duarte.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FERRIFUGO FORTIFICANTE approved pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficaçia incontestavel deste VINHO, quer como anti-peridico para cortar as febres e evitar o seu reaparecimento, quer como fortificante nas Convalescencias, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficis, Infirmidades nervosas, Debilidade causada pela idade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similhars, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficaçia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em S. Paulo: JOÃO CANDIDO MARTINS & C.



Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

VELOUTINE

Essa é a Essência de Sabor especial PREPARADO COM ESSENCIA Por CH. FAY, Perfumista PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as Crianças e as pessoas frás do peito, do estomago, ou que soffrem de Chlorose ou d'Anemia, o melhor e o mais agradável alimento é o SACAROT dos ANJOS, alimento nutritivo e reconstituinte de DELANGRENIER, de Paris.—Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

PEDRO P. BITTENCOURT & COMP.

RUA DE S. BENTO N. 46

DEPOSITO

DE

VIDROS E PAPEIS PINTADOS

A acabamos de receber o maior sortimento de vidros para vidraças e papeis pintados nacionaes e francezos, de padrões os mais modernos para forrar casas e os vendemos aos resumidos preços da seguinte tabella:

Papel nacional a 240, 280, 300, 320, 360, 400, 500, 600, 800 e 1000 a peça.

Papel francez desde 500 rs. até 3000 a peça.

Recebemos tambem o mais completo sortimento de tapetos, capachos, espelhos ovais e quadrilongos, cortinas de crochet para janellas, cortinados de cassa para camas, vasos para flores, serviço de porcellana para toilette, olcados para forrar mezas, escadas e gabinetes, molduras para quadros, cabides americanos, estantes para livros, cesta de vime, gaiolas para passarinho, papel hygienico; escadas americanas de todos os tamanhos, azulejo de colza para lampoes e muitos outros artigos que fazem a especialidade do nosso negocio.

Sobre medida apromptamos e despachamos qualquer encomenda de vidros para o interior.

Preços fixos e modicos

Rua de S. Bento 46 S. PAULO

10-0

E muito importante

Fazemos sciente ao publico e especialmente as exmas. familias, que tendo feito aquisição de um dos primeiros officios dos Estados-Unidos, para concertos de Machinas de costuras, e electricas, caixas de musicas, instrumentos, etc., garantindo os concertos por seis mezes; acha-se nossa casa a disposição de todos, não só para qualquer concerto de machinas de costuras, assim como concertos e collocação de campanhas electricas, pára-raios, telephones, etc.

Temos

FUNDIDOR ESPECIAL

de metaes. Ourives em prata.

E um habilissimo galvanizador de nickel, ouro e prata

Brevemente mudar-nos-hemos para o centro da cidade, onde apresentaremos novidades ao illustrado publico.

2-Ponte do Piques-2

Filadelpho & Comp.

Para informações em casa do

ELEPHANTE

19---Rua Direita---19

S. PAULO .15-9

QUALQUER

Dor de dente

cessa immediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dento ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

MA Pharmacia de Ypiranga DE

G. Th. Hoffmann 60-54

42 - Rua Direita - 42

Em S. Paulo

Preço:—Um vidro 1000
A duzia 9500

Constipações

Defluxos

Catarrhos

são sempre promptamente alliviados pelo conhecido

Elixir Peitoral

DE

CHAMOMILLA

Da Pharmacia Ypiranga

em

S. BAULO 60-42

42 - Rua Direita - 42

Preços:—Um frasco . . . rs. 2000
Uma duzia . . . rs. 18000

GELÉAS

De Gallinha Mão de vacca

Recommendada por todos os medicos

Ha todos os dias na

CONFITARIA

RUA DE S. BENTO 59, PLACA

Telephone n. 95

6-4